

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Reunião da Comissão de Fortalecimento dos CLS e Acompanhamento das

Eleições_012112020_19h_virtual

Presentes: Nayara, Rita, Lourdes, Joana, M. Helena, José Paulo, Rosely.

Justificou: Lúcio, Clarice, Neide.

Convidado: Roberto.

Pautas:

1. Reorganização dos serviços de Saúde neste momento da Pandemia, incluindo o retorno das consultas e exames de especialidades e o planejamento das visitas dos conselhos aos Centros de Saúde dos 5 distritos para analisar a situação.

2. Como os CDS podem estimular que os CLS atuem para ajudar na ampliação das metas de vacinação infantil.

Obs.: como a pauta 2 foi proposta pela Neide, que não conseguiu participar da reunião, ficou prejudicada e não foi tratada.

Iniciando o único ponto de pauta, Roberto fez uma introdução a partir das reflexões realizadas nas reuniões do pleno do CMS como ponto de partida, onde a mesma pauta foi debatida:

- Foram apresentadas pela gestão as estratégias de retomada dos atendimentos habituais na nossa rede de serviços, seja a de atenção primária, seja nas especialidades e centros de referência, diante do quadro de arrefecimento da pandemia, a saber:
 - Maior espaçamento de tempo entre uma consulta e outra;
 - Manter o tele atendimento;
 - Manter a triagem separando sintomáticos respiratórios dos outros;
 - Retomada de atividades coletivas com todos os cuidados necessários;
 - Manter as medidas de proteção como o distanciamento adequado, álcool em gel, lavagem de mãos, máscara;
 - Retomada do agendamento nos ambulatorios secundários e das cirurgias eletivas.
- Tudo isso, lenta e gradualmente, para que se mantenha a segurança dxs pacientes.
- Ao mesmo tempo, na avaliação de usuárixs e trabalhadorxs do CMS, considera-se que tais medidas tomadas pela Secretaria são necessárias e adequadas, mas insuficientes, principalmente por causa da grande repressão de demanda ao longo desse tempo.
- Essa repressão de demanda trará consequências, tais como atrasos em diagnósticos, sobretudo das doenças crônicas, incluindo os canceres e prejuízos principalmente para os mais pobres e moradores das regiões periféricas.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

- Neste sentido é necessária a priorização dessas áreas, fazendo busca ativa de casos e ampliação de trabalhos Intersetoriais incluindo os NASFs (Núcleos Ampliados de Saúde da Família), educação e assistência social.
- Foi também proposto um grupo de trabalho sob responsabilidade da Secretaria que inclua as universidades, trabalhadores da rede na lida direta com o Covid e outros técnicos, que possa ser acompanhado pelo CMS, para que sejam trabalhadas as complicações de longo prazo do Covid, baseado nas experiências de vários países e estudos nacionais que mostram a possibilidade de sequelas respiratórias, musculares, cardíacas etc. de longa duração, que também estão sendo verificadas em nossos serviços, como nos alertou a médica Dra. Alena, que atua no CS DIC 3 e NASF da Sudoeste.
- Considerando a queixa de trabalhadora de que os serviços não estão suficientemente capacitados para essa retomada, como também há um número insuficiente de profissionais que prevalece há tempos mesmo com a contratação por concurso recente, especialmente para atenção primária e em regiões mais vulneráveis, o CMS está se organizando para visitar alguns serviços para acompanhar essa retomada, junto com os respectivos CDS e CLS envolvidos.
- Em seguida, os representantes dos CDS presentes na reunião fizeram uma análise como está a situação em suas regiões e ou Centros de Saúde de origem:

CDS Norte (Rita):

- Há muita repressão de demanda de atendimento;
- Não acredita que a Secretaria priorizará a contratação de pessoal neste momento; há unidades com poucos profissionais, que precisam ser remanejados de uma para outra conforme a situação esteja pior numa e noutra que não esteja tão ruim;
- Com o retorno das atividades melhora um pouco a situação nas equipes;
- Continua a enorme aglomeração das pessoas nas diferentes regiões, com filas do lado de fora dos serviços, sem que tenha a separação anterior como havia antes, sendo recolocadas as tendas na frente do lado de fora das unidades maiores; quando há sintomáticos os profissionais são chamados para atendê-los, sendo acionados na hora, se paramentam e os atendem; não tem as duas filas na triagem como havia no momento anterior da pandemia;
- Sabe do aumento recente do número de sintomáticos de Covid-19 no São Marcos, Santa Mônica, San Martin, Cássio Raposo;
- Soube também de que os profissionais de saúde que tem co-morbidade estão voltando a trabalhar, o distrito avalia que as equipes podem ficar mais equilibradas, mas traz muita preocupação, requerendo muita atenção da gestão;
- Os agendamentos são feitos por teleatendimento e presencialmente, mas com muitas queixas de que não estão conseguindo nem renovar receita de remédio de uso contínuo;
- Relatou um “caos” nas Especialidades, com a PUCC recomeçando bem lentamente, sendo que o CHOV e o HMMG não reabriram para agendamentos: não houve reestruturação com altíssima

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

demanda por atendimento; as Polis recomeçando muito pouco; cita o caso de um paciente com problemas oftalmológicos que tem consulta marcada há quase dois anos e não foi chamado até hoje; como será em 2021? Um desastre.

- Foi informado que o CDS Norte vai fazer uma solicitação à Secretaria sobre essas informações em relação à Especialidades (exames e consultas), sendo relatado que o CMS fez a mesma solicitação desde 25/08, sem que tenha conseguido acesso às informações até aquele momento;
- Foi relatada a inauguração do PS Metropolitano sem que houvesse qualquer convite ao distrito, aos conselheiros locais e distritais; contou da iniciativa de um conselheiro local do Aurélia, que conhece alguém lá no novo serviço, solicitando que houvesse um pedido que chegasse ao Marcos Pimenta para conhecer o serviço, mas ainda não teve notícia se isto deu certo; Foi informado que o pleno do CMS no dia anterior, que seria oficiado presidente da Rede Mario Gatti solicitando que conselho municipal, distrital e local possam visitar o serviço para conhecê-lo;
- Informou também que o espaço que funcionava o PA Anchieta está sendo solicitado que fosse transformado num CEO (Centro de Especialidades Odontológicas);
- Sugere que a visita ocorra no CS São Marcos.

CDS Leste (Maria Helena, José Paulo e Rosely):

- Não considera que houve uma reestruturação dos serviços, por exemplo, os profissionais que estavam no teleatendimento voltaram, mas não poderão ter contato com os pacientes sintomáticos respiratórios, sabendo que houve um aumento da demanda deste tipo de pacientes nas unidades; mas como não há mais duas portas de triagem nos serviços, muitos destes que voltaram, sendo co-mórbidos ou com mais de 60 anos, vão acabar tendo contato com sintomáticos respiratórios;
- Foi relatado ontem na reunião do distrito, que houve um aumento de 48% das internações hospitalares por Covid em Campinas, sendo que a mídia não está falando disso por causa das eleições;
- Há um aumento de profissionais se afastando por Covid confirmados;
- Houve um grande aumento de demanda: como exemplo, considerando o material esterilizado de 3 ou 4 unidades, aumentou de 2 para 5 a 6 caixas deste material: há a demanda por sequelas de Covid (cardiológicas, neurológicas, respiratórias), há os que procuram porque são crônicos e precisam de atendimento, porque pioraram, adoeceram e há o recente aumento de casos de sintomáticos respiratórios;
- Muitos profissionais estão cansados, sobrecarregados, pois estes que voltaram não poderão atender o que chegar de sintomáticos respiratórios ou mesmo quando precisam ser capacitados para fazer o que não fizeram até agora, dentro de suas limitações e isso não foi feito ainda;
- Ao mesmo tempo com a grande demanda reprimida por consultas e exames de Especialidades, que já era significativa, porque ficou tudo parado, virou uma demanda gigantesca;
- As unidades menores (Boa Esperança, 31 de março, Centro) que não tinham tenda, estão tendo que receber agora os pacientes dentro das unidades; situações específicas como o Carlos Gomes em que a coordenadora brigou para manter a tenda, ela continua, mas essa não é a regra; no caso do CS

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Centro será um problema em janeiro, porque a Escola será solicitada e terão que se adequar; não se sabe como estão organizando xs trabalhadorxs para atuarem nesta unidade, porque não tem espaço para ficar (há um grupo que ficou na Academia de Saúde na parte de cima para atender o Bolsa Família), sendo que este serviço tem muitos profissionais afastados por co-morbidade e maiores de 60 anos;

- Sugerem que a visita ocorra no CS Centro.

CDS Sul (Lúcio e Lourdes):

- Retomada lenta;
- Profissionais concursados ingressando;
- Retorno de quem atuava no teleatendimento;
- Aumento importante da demanda de sintomáticos por Covid em várias unidades;
- Muita demanda reprimida de saúde bucal, com muitas complicações nessa área por falta de atendimento;
- Falta de medicamentos de uso contínuo em várias unidades, sendo os mais citados a carbamazepina (antiepiléptico) e a noramitriptilina (antidepressivo);
- Vacinação abaixo das metas comparando com o mesmo período no ano anterior;
- A renovação de receita tem demorado mais do que quando tinha o teleatendimento, pela falta de estrutura e capacitação para esta reorganização;
- Estão construindo o regimento interno do CDS Sul, com experiência muito positiva, em processo de aprovação na próxima reunião.
- Sugerem que visita ocorra no CS Oziel.

CDS Sudoeste (Carla): informa que como a reunião ainda ocorrerá no distrito, não há como dar muitas informações, mas acredita que deve estar bem parecido com os demais relatos. Ficando pendente qual unidade seria da Sudoeste a ser visitada.

CDS Noroeste: como não havia representante deste CDS, foi indicado que a sugestão de realização das visitas partiu de uma profissional do Satélite Iris 1 e que a nossa sugestão seria fazer lá para o CDS de lá. Vamos fazer esta proposta para o coordenador daquele CDS.

- Como avaliação geral alguns pontos foram levantados:
 - A questão da falta crônica de medicamentos essenciais como os citados, um problema sem solução, em nossa rede. Uma situação revoltante e sem perspectiva, com as mesmas justificativas sempre, mesmo com acionamento da promotoria do MPE.
 - Aspectos que chamaram atenção nos relatos:
 - Nível de desorganização dos serviços com a volta onde os fluxos de processos de trabalho não estão claros para xs trabalhadorxs;
 - Aumento dos casos de sintomáticos respiratórios e de internação por Covid, por isso o CMS começou a monitorar os casos novamente;

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

- A demanda reprimida das Especialidades, porque os Ambulatórios não reabriram num ritmo necessário e os pacientes estão voltando descompensados, sem que sejam remarcadas as consultas e ou procedimentos;
 - Quadro exposto é pior do que se imaginava, especialmente em relação a esta volta desorganizada, o que não coincide com os relatos da gestão na reunião da Comissão Permanente de Atenção Básica, por isso reforça a necessidade de realizarmos as visitas para checarmos in loco;
 - A ideia é ter um roteiro para as visitas para termos base de comparação;
 - Em relação ao aumento de casos de Covid, tem dado a impressão que seria uma tendência mesmo, devido a maior aglomeração generalizada e quebra das regras do isolamento social que temos visualizado em Campinas em geral, inclusive a não higienização dos transportes coletivos combinada à redução de linhas e veículos;
 - Tendo em vista os boletins da Secretaria, não havia mudança no número de casos que se mantinha baixa a média móvel, sendo que o boletim é mesmo atrasado, porque como trabalham pelas semanas epidemiológicas, fica sempre duas semanas atrás; o CMS está acompanhando detidamente, e, dessa forma, teríamos como aferir de forma mais concreta a tendência daqui a 10 a 14 dias;
 - Na reunião do CLS do HMMG e CS Centro foi informado que estão reduzindo o número de casos de Covid, mas foi alertado que esse aumento pode ser mais recente dos que a data da coleta dos dados informados;

Encaminhamentos:

- Roberto vai propor um roteiro para as visitas para apresentar em próxima reunião da comissão a ser agendada para breve, que deve ser socializado com os conselheiros locais e distritais que participarão das mesmas;
- A Secretaria Executiva do CMS vai retomar o levantamento dos afastamentos de trabalhadorxs dos serviços, a partir de 09/11/2020, coletando informações no grupo de zap de trabalhadores da rede geral, considerando neste levantamento a faixa etária de quem se afasta, para trazer elementos referentes à decisão de retorno dos trabalhadores de grupos de risco;

Informe:

- Rita informou sobre a situação com a empresa que está fazendo a busca ativa de Dengue nas casas trazida na última reunião deste CDS Norte, expressa nas reclamações dxs moradorxs que desconfiam dxs profissionais que entram nas casas. Foi reforçado que as incongruências existentes fossem encaminhadas ao CMS para que o questionamento fosse oficializado para a Secretaria.
- Rita relatou também que seu Erculano pediu que o CMS intercedesse para que o CLS das Polis considerasse sua condição de vulnerabilidade para viabilizar sua participação nas reuniões, através de

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

uma videochamada. Nayara solicitou que Rita fornecesse o nome de algum conselheiro para que ela pudesse fazer a solicitação.

Próxima reunião indicada para 10/12, às 19h, por videoconferência sala zoom.